⊘ SCGÁS		ESPECIFIC	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA MD-40.500.SCG.140							
		USUÁRIO: SCGÁS - CIA. DE GÁS DE SANTA CATARINA					IA	FOLHA: 1 de		
COMPANHIA DE GÂS DE SANTA CATARINA		EMPREENDIMENTO: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL								
	Ī	UNIDADE: GERAL								
		INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS								
ÍNDICE DE R	EVISÕES	S								
Rev.	DESCRI	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS								
0	EMISSÃ	O INICIAL								
1		O GERAL								
	Original	Rev.1	Rev.2	Rev.3	Rev.4	Rev.5	Rev.6	Rev.7	Rev.8	
DATA:	02/01/2025	06/10/2025								
EXECUÇÃO:	C. BATISTA	C.BATISTA								
VERIFICAÇÃO	B. BRANDL	B. BRANDL								
APROVAÇÃO:	G. BECKER	G. BECKER								

MD-40.500.SCG.140



UNIDADE: EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

2 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS

1 OBJETIVO

Esse documento tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos para a instalação de padrões de entrada de energia em baixa tensão para alimentação elétrica de ERPs em áreas públicas, incluindo o fornecimento de materiais e serviços.

2 DEFINIÇÕES

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

CREA-SC - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do estado de Santa Catarina

ERP - Estação de Redução de Pressão: Conjunto de instalações onde a pressão do gás natural é reduzida.

NBR - Norma Brasileira. Essas normas são documentos técnicos desenvolvidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

NR - Norma Regulamentadora

3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Documentos técnicos CELESC:
 - N-321.0001 Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição (Julho/2019)
- NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 5626 Instalação de Tubulações de Eletrodutos
- NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade do Ministério do Trabalho e Emprego
- NR-35: Trabalho em altura

4 GERAL

Determinadas ERPs estão localizadas em áreas públicas de diferentes municípios do estado de Santa Catarina, esse tipo de estação será instrumentada e equipada com sistema de telemetria. Para o correto funcionamento desses sistemas, é necessário a implantação de um padrão de energia elétrica em baixa tensão próximo às instalações dessas estações, em acordo com as normas e requisitos técnicos da CELESC.

A presente contratação visa estabelecer o fornecimento dos materiais e serviços necessários para a instalação do padrão de fornecimento de energia elétrica conforme as normas e diretrizes técnicas da CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.) nas estações indicadas neste documento.



MD-40.500.SCG.140

EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

3 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS

4.1. Locais de instalação

Os padrões de entrada CELESC serão instalados nas estações indicadas na tabela 1:

	Estação	Endereço	Município	Coordenadas geográficas
1	ERP PEAD 04	R. Cristóvão Nunes Píres, 50	Florianópolis	-27°35'38.8", -48°33'30.9"
2	ERP PEAD 05	Rua Professor Othon Gama D'Éça	Florianópolis	-46 33 50.9 -27°35'20.31", -48°33'5.04"
3	ERP 40/ ERP PEAD 15	Av. Marginal Leste, esquina com Rua 3.110	Balneário Camboriú	-27° 0'16.03", -48°37'38.30"
4	ERP PEAD 20	Rua 2870	Balneário Camboriú	-26°59'57.3", -48°37'52.7"
5	ERP PEAD 21	Rua 2850	Balneário Camboriú	- 26°59'56.1", -48°37'53.7"
6	ERP PEAD 03	Rua Sete de Setembro, nº 780	Blumenau	-26°55'20.55", -49°3'52.70"
7	ERP 36	Rua Marechal Deodoro, defronte ao nº 1875	Tubarão	-28°29'7.76", -49°1'37.73"
8	ERP PEAD 30	R. Mal. Floriano Peixoto, 220	Criciúma	-28°40'44.4", -49°22'13.2"

Tabela 1 - Estações que receberão os padrões de entrada da CELESC



MD-40.500.SCG.140

EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

4 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS

5 CARACTERÍSTICAS DA CARGA INSTALADA

Medição individual

Tensão: 220V Monofásica à dois fios (F-N)

Tipo de carga a ser alimentada: instrumentação para telemetria

Carga total: 400W

A instalação da carga será realizada pela SCGÁS.

6 PADRÃO DE ENTRADA

Todos os padrões de entrada deverão utilizar poste convencional com medição com lente e a carga no poste do padrão, ambos em altura, usando os mesmos critérios apresentados no "Desenho 10 - Medição com lente e carga no poste da rede da CELESC D" do documento CELESC Padrão N-321.0001 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição.

Caso haja viabilidade e autorização da CELESC D para instalação da carga no poste da rede da concessionária de energia elétrica, este arranjo poderá ser utilizado mediante aprovação prévia da SCGÁS.

Em caso de inviabilidade do uso de poste convencional com medição com lente ou de instalação no poste da Celesc, a instalação poderá ser realizada, mediante aprovação prévia da SCGÁS, com o uso de poste com caixa de medição incorporada (kit postinho) com entrada e saída aéreas, conforme "Desenho 5 — Poste com uma caixa de medição monofásica incorporada" do documento CELESC N-321.0001. Nesse caso, a caixa de medição deverá possuir externamente uma grade metálica para evitar possíveis vandalismos ou acesso indevido ao medidor e/ou fiação.

A ligação será monofásica. Deverão ser utilizados eletrodutos e conexões de aço galvanizado a fogo, série pesada, industrial. A altura mínima do ramal de ligação da via pública deve ser 5,50m.

MD-40.500.SCG.140



UNIDADE: EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

5 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS



Desenho 10 - Medição com lente e carga no poste da rede da Celesc D

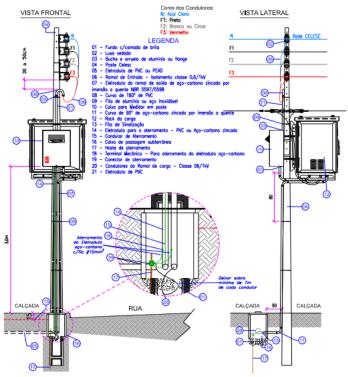


Figura 1 - Padrão de entrada ilustrativo. O padrão a ser instalado deverá ser adequado para poste próprio e entrada monofásica.

7 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Deverá ser instalado um ponto de fornecimento de energia elétrica em baixa tensão para atender a carga dos painéis de telemetria a serem instalados próximo as estações de redução de pressão (ERPs), no mesmo poste do padrão de entrada.

Para cada ponto de energia a ser instalado, deverá ser produzido um detalhe típico, incluindo as cotas reais do local de instalação, desenho esse que será validado e aprovado pela SCGÁS antes do início das instalações. Essas cotas devem ser apresentadas em escala e indicadas em centímetros, garantindo precisão no posicionamento e adequação ao local. O desenho deve ser entregue para a SCGÁS nos formatos DWG.

O sistema de telemetria será instalado pela SCGÁS no poste do padrão da CELESC fornecido neste contrato, com a alimentação elétrica do painel de telemetria proveniente do padrão de entrada. Não está no escopo deste contrato a instalação da carga (painel elétrico e instrumentação do sistema de telemetria), o qual será instalado pela SCGÁS em outro contrato.

Todas as etapas do serviço devem ser executadas em conformidade com as normas técnicas de segurança e as exigências da SCGÁS, garantindo funcionalidade, durabilidade e segurança da instalação.

As instalações devem ser projetadas e executadas de maneira a prevenir a possibilidade de furtos, em especial com foco nos cabos de cobre.

MD-40.500.SCG.140



UNIDADE: EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

6 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS

Requisitos:

- a) Emissão de ART junto ao CREA-SC para o objeto do contrato;
- b) Elaboração de projeto, realização de todos trâmites e aprovação junto à prefeitura, se necessário, e junto a concessionária de energia elétrica local CELESC para instalação do novo padrão de energia. A SCGÁS fornecerá procuração para o colaborador indicado pela CONTRATADA para realizar os trâmites da nova ligação;
- A nova Unidade Consumidora deverá ser agrupada com as demais Unidades Consumidoras da SCGÁS;
- Fornecimento de todos os materiais e serviços necessários para a execução do padrão de energia elétrica;
- e) Aprovação em vistoria e disponibilização de energia elétrica AC pela CELESC.
- f) Fornecimento de As Built e relatório com fotos do sistema funcionando.

Cabe a contratada fazer o levantamento de campo, nos endereços fornecidos no item 4 dessa especificação técnica.

MD-40.500.SCG.140

SCGÁS COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA

UNIDADE: EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA: 7 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS



Figura 2 – Figura ilustrativa. ERP subterrânea típica com painel de telemetria instalado em poste metálico. O painel de telemetria será instalado no poste do padrão de entrada de energia deste contrato.

8 PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão medidos através de Boletins de Medição e pagos com as seguintes etapas vencidas e validadas pela fiscalização da SCGÁS:

- 8.1. Instalação do padrão de entrada;
- 8.2. Disponibilização de energia pela CELESC;
- 8.3. Entrega da documentação, incluídos os desenhos as-built.

9 GARANTIA MÍNIMA

2 anos.

10 REQUISITOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Anexo Q12 do edital de licitação

SCGÁS COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA

MEMORIAL DESCRITIVO

MD-40.500.SCG.140

UNIDADE: EQUIPAMENTOS DE APOIO

FOLHA:

8 de 8

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PADRÃO DE ENERGIA EM BAIXA TENSÃO PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DE ERPS

11 LISTA DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA POR PADRÃO DE ENTRADA

A tabela 2 indicada como referência, os materiais mínimos a serem fornecidos pelo CONTRATADO, mas não se limitando a ela.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MEDIDA	QUANTIDADE
	7 metros, 100 DAN (sem atravessar via pública e extensão ramal até 30m)		
	ou 8 metros, 150 DAN (guando atravessar		
POSTE DUPLO T CONCRETO PADRÃO CELESC	via pública e extensão ramal até 40m)	unid.	1
LUVA VEDADA DE AÇO GALVANIZADO A FOGO	Ø = 3/4"	unid.	6
BUCHA E ARRUELA DE ALUMÍNIO	Ø = 3/4"	unid.	6
ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO A FOGO	Ø = 3/4", barra de 3m	unid.	3
CABO DE COBRE DE RAMAL DE ENTRADA - ISOLAMENTO CLASSE 0,6/1kV - PRETO	#10mm²	metros	10
CABO DE COBRE DE RAMAL DE ENTRADA - ISOLAMENTO CLASSE 0,6/1kV - AZUL CLARO	#10mm²	metros	10
CABO DE COBRE DE RAMAL DE ENTRADA - ISOLAMENTO CLASSE 0,6/1kV - VERDE	#10mm²	metros	10
CURVA DE 180° DE AÇO GALVANIZADO A FOGO	Ø = 3/4"	unid.	1
FITA DE AÇO INOXIDÁVEL	19mm	metros	2
CAIXA PARA MEDIDOR MONOFÁSICO EM POSTE COM LENTE (N-321.0001 - Desenho 10)	420 x 260 x 251 mm	unid.	1
CURVA DE 90° DE AÇO GALVANIZADO A FOGO	Ø = 3/4"	unid.	2
CONDUTOR DE ATERRAMENTO	#10mm²	metros	2
CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA POLIMÉRICA COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO PADRÃO CELESC	30 x 30 x 40 cm	unid.	1
HASTE DE ATERRAMENTO RÍGIDA DE AÇO REVESTIDA POR COBRE	\emptyset = 1/2" e comprimento de 2400 mm	unid.	1
TERMINAL MECÂNICO - PARA ATERRAMENTO DO ELETRODUTO	#10mm²	unid.	2
CONECTOR CUNHA PARA HASTE DE ATERRAMENTO DE Ø = 1/2"		unid.	1
DISJUNTOR 40A	Monopolar	unid.	1
DPS CLASSE II	20kA	unid.	1
TRILHO DIN	50cm	unid.	1
BORNE SACK	10,0 mm	unid.	2
BORNE SACK	2,5 mm	unid.	2
CONJUNTO ARMAÇÃO E ISOLADOR VERTICAL ROLDANA			1 (cabo multiplexado) ou
PORCELANA POSTE	Roldana 72 x 72mm	unid.	2 (cabo singelo)

Tabela 2- Lista mínima de materiais para cada padrão de entrada monofásico